

## ESSA PALAVRA É SOBRE O SEU MINISTÉRIO

(Lc 19:11-27)

“Ouvindo eles estas coisas, Jesus propôs uma parábola, visto estar perto de Jerusalém e lhes parecer que o reino de Deus havia de manifestar-se imediatamente. Então, disse: Certo homem nobre partiu para uma terra distante, com o fim de tomar posse de um reino e voltar. Chamou dez servos seus, confiou-lhes dez minas e disse-lhes: Negociai até que eu volte. Mas os seus concidadãos o odiavam e enviaram após ele uma embaixada, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós. Quando ele voltou, depois de haver tomado posse do reino, mandou chamar os servos a quem dera o dinheiro, a fim de saber que negócio cada um teria conseguido. Compareceu o primeiro e disse: Senhor, a tua mina rendeu dez. Respondeu-lhe o senhor: Muito bem, servo bom; porque foste fiel no pouco, terás autoridade sobre dez cidades. Veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco. A este disse: Terás autoridade sobre cinco cidades. Veio, então, outro, dizendo: Eis aqui, senhor, a tua mina, que eu guardei embrulhada num lenço. Pois tive medo de ti, que és homem rigoroso; tiras o que não puseste e ceifas o que não semeaste. Respondeu-lhe: Servo mau, por tua própria boca te condenarei. Sabias que eu sou homem rigoroso, que tiro o que não pus e ceifo o que não semei; por que não puseste o meu dinheiro no banco? E, então, na minha vinda, o receberia com juros. E disse aos que o assistiam: Tirai-lhe a mina e dai-a ao que tem as dez. Eles ponderaram: Senhor, ele já tem

dez. Pois eu vos declaro: a todo o que tem dar-se-lhe-á; mas ao que não tem, o que tem lhe será tirado. Quanto, porém, a esses meus inimigos, que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trouxe-os aqui e executai-os na minha presença.”

## **Introdução**

O índice de desemprego formal no Brasil era altíssimo a algumas décadas atrás.

Muitos de vocês que estão ouvindo esse sermão tiveram pais que viveram trabalharam e não tiveram registro oficial na carteira profissional. E o percentual se multiplica quando se trata dos pais dos pais de vocês.

No Brasil, entre os anos 1904 a 1906 surgiu a carteira de trabalhador agrícola, e só em 1932 foi criada a carteira profissional. Mas foi só em outubro de 1969 que foi criada a CTPS (Carteira de trabalho e previdência social) que assegura os trabalhadores com direitos e seguros.

Porque isso que estou falando é importante. Talvez você não saiba o que vou falar agora, mas o Brasil é um dos países onde o trabalhador mais tem direitos trabalhistas. Eu não estou dizendo que o trabalhador ganha bem aqui, ou que o salário mínimo é bom... Estou falando de direitos assistidos ao trabalhador.

Jornada máxima diária, descanso semanal remunerado, férias remuneradas, hora extra com variação dependendo do horário ou dia da semana, salubridade, licença maternidade e paternidade, proteção contra demissão por justa causa, atuação em ambiente salubre, seguro desemprego, e muitos outros direitos igualmente legítimos e que não tenho competência para listar aqui.

Mas qual é o efeito colateral de toda essa segurança?

Antigamente uma pessoa legalmente empregada de carteira assinada geralmente se mantinha no emprego por muitos anos.

Mas hoje, como todos os empregadores precisaram oficializar tudo e isso tem custo alto, então o funcionário passou a ser o centro, e isso gerou um efeito colateral de leilão de cargos e salários, e por isso, o “turn over” de funcionários é uma realidade presente em muitas empresas.

Mas vamos falar sobre ministério, vamos falar sobre o seu ministério.

Acontece que essa questão do “turn over” de pessoas que não param nos empregos... parece que modificou a forma como as pessoas lidam com o ministério também.

Quantas pessoas começam e não terminam o ministério que receberam?

Quantas pessoas iniciam bem, mas não seguem avante no trabalho de Deus?

Meu Deus, como é triste olhar para a forma como algumas pessoas lidam com o trabalho do Senhor!

Nesse texto, dentro da casa de um milionário que havia acabado de se converter, Jesus contou uma parábola muito parecida com a parábola dos talentos, mas aqui a unidade de valor é a Mina.

E o patrão é um homem que partiu para uma terra distante com a finalidade de conquistar um reino e voltar.

O que isso tem a ver com a gente, e porque essa mensagem é sobre o meu e o seu ministério?

## **1- O QUE DEUS ENTREGOU EM SUA MÃO PRECISA CRESCER.**

A- Muitos de nós recebemos de Deus chamados ministeriais, outros receberam chamados administrativos, outros receberam chamados específicos para desenvolver o Ministério.

A Bíblia diz que existe uma diversidade de dons, talentos e ministérios. Também diz que Deus deixou talentos em nossas mãos para que seja multiplicado.

B- Veja o que diz o texto de 1Co 12:4-7

“Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso.”

Dons (Charisma)

Ministérios (Diakonia)

Realizações (Energema)

Todos dados pelo Mesmo Espírito!

Ele chamou uns para Dons sobrenaturais

Ele chamou outros para o serviço diaconal.

Ele também chamou outro para realizações... Serviço em geral!

C- Qual é o seu chamado aqui?

Seja o que for que o Senhor tenha confiado a você, precisa não apenas ser feito, mas ser multiplicado!

Como se faz isso?

Obviamente cada chamado tem sua forma de multiplicar!

Você já pensou nisso?

## 2- DEUS NÃO ACEITA A SUA PERCEPÇÃO TEOLÓGICA COMO DESCULPA.

A- vamos lá, nós conhecemos o texto, somos familiarizados com a história dos talentos descrita em Mateus capítulo 25.

A pergunta é o homem que enterrou o talento, e o homem que escondeu a mina, tem uma percepção correta sobre o senhor deles?

Veja só o que eles dizem: “Eu sabia que o senhor é um homem severo, duro, rigoroso... Que Ceifa onde não semeou, e colhe onde não plantou”

Isso é verdade?

Eu particularmente não acho isso de Deus!

E veja só como Jesus reagiu a essa percepção: “Respondeu-lhe: Servo mau, por tua própria boca te condenarei. Sabias que eu sou homem rigoroso, que tiro o que não pus e ceifo o que não semei; por que não puseste o meu dinheiro no banco? E, então, na minha vinda, o receberia com juros.” (Lc 19:22-23).

B- Veja que Jesus trabalha com a própria percepção da desculpa do servo mau.

Jesus nem é a favor dos juros, ou da usura... Mas Ele entra na desculpa do cara para lidar com ele, em outras palavras Jesus está dizendo assim para esse pessoal da desculpa esfarrapada:

Meu amigo o seu discurso não condiz com a forma como você lida com o Ministério que eu te confiei.

O banco e os juros mencionados no texto mostram que pelo menos alguma coisa mensalmente deveria render daquilo que recebemos das mãos do Senhor.

Em outras palavras se você fizer pouco mas regularmente isso já ajuda e aquilo que você recebeu já está sendo granjeado.

C- Mas se você apenas em terra, guarda, esconde, negligência, então simplesmente você é um servo mal.

Tem gente assim, que acha Deus um carrasco, e por isso esconde aquilo que Deus confiou para ser multiplicado!

**3- DEUS CONCEDE AUTORIDADE PROPORCIONAL À DISPONIBILIDADE!**

A- Você já notou que no Reino de Deus uns fazem muito, alguns fazem pouco, e muitos não fazem nada?

Agora anote o que acontece nesse texto, perceba o que acontece com aquele que faz muito, essa pessoa recebe mais confiança do Senhor.

Basicamente é assim mesmo no Reino de Deus.

Quem trabalha acaba recebendo muito mais confiança da parte de Deus!

B- trabalho no Reino de Deus, é confiança. Deus lhe deu o suficiente para começar. Ele confiou uma mina a você. Ele confiou um talento a você. Ele confiou um ministério a você.

A pergunta agora é, você está granjeando mas, menos, ou não está fazendo nada com aquilo que Deus confiou a você?

C- assim como acontece no empreendedorismo, no Reino de Deus, a confiança é proporcional ao trabalho e o trabalho é proporcional a confiança.

Deus lhe dá, lhe confia... e você trabalha o que Ele lhe confiou...

E Deus reage dando ainda mais, ou talvez menos, e



quem sabe até tirando aquilo que ele lhe confiou!

D- veja aqui quem ganhou mais, foi o servo que já tinha multiplicado às 10, e por que é isso?

Porque o de 10, deu conta de lidar com mais 1!  
Isso é só 10% a mais do que ele já faz!  
Isso não é nada!

Mas para o que tinha 5, ter 1 a mais representa 20%!

E para o que só fica com um o tempo todo representa o dobro!

Existe um princípio aqui!

Para servos de confiança 10% não aumenta nada!

Seja fiel!

